

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** ENFERMEIROS DA ALEGRIA: A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

**Relatoria:** Claudia Cristina Marmentini  
Mariângela Gobatto  
Graciela Cabreira Gehlen

**Autores:** Pamela Somavila  
Albimara Hey  
Clenise Liliâne Schmidt  
Camila Marcondes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Projeto de Extensão Enfermeiros da Alegria, desenvolvido pelo Curso de Enfermagem de um Instituto Federal de Ensino, que tem como objetivo inserir os acadêmicos na prática hospitalar à crianças, promovendo o brincar como ferramenta do cuidar. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas nas atividades do projeto de extensão Enfermeiros da Alegria. Metodologia: Trata-se de relato de experiência, desenvolvido por uma acadêmica bolsista e uma acadêmica voluntária, ambas do sexto período de enfermagem relativo às atividades recreativas desenvolvidas junto às crianças hospitalizadas, no período de julho de 2018 a julho de 2019, sempre às quartas-feiras com duração de duas horas. Resultados: Além da exploração de atividades lúdicas utilizando recursos como fantoches, jogos didáticos, brinquedos, livros e revistas infantis, fantasias de personagens infantis para realização de dinâmicas e de brincadeiras livres com as crianças, foram efetuadas orientações básicas aos pais e/ou responsáveis sobre temas do “cotidiano” tais como: higiene, alimentação saudável, imunização e outros que foram identificados como necessidades do público-alvo. Observou-se, como resultado, um ambiente mais humano e o processo de hospitalização menos ansiogênico ao despertar o riso, desenvolver diálogos que fomentaram trocas de afetos e a ressignificação da experiência para os envolvidos. Conclusão: A experiência permitiu às acadêmicas uma maior reflexão sobre a assistência de enfermagem à crianças hospitalizadas e a percepção da necessidade da implementação de diferentes estratégias de intervenção, menos centradas na doença e na técnica, e mais baseadas na interação. A promoção do brincar foi percebida como uma ferramenta que auxilia as crianças a lidar com o sofrimento.